PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MOJUÍ DOS CAMPOS
CNPJ:17.434.855/0001-23-Rua Dep. José Macêdo, nº288- Centro
CEP: 68.129.000-Mojuí dos Campos-PARÁ
E-mail: camaramojui@hotmail.com

CAMARA MUNICIPAL DE MOJUI DOS CAMPOS
APROVADO EM única DISCUSSÃO
POR: Unanimidade
PLENÁRIO: 07/05/25
1º Secretário

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do 1º período da 1ª Sessão Legislativa da 4ª Legislatura, realizada no dia trinta de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09h33min, no Plenário Nicias Lopes Ribeiro da Câmara Municipal de Mojuí dos Campos, localizada na rua Dep. José Macêdo, nº 288, bairro Centro, Mojuí dos Campos. O Presidente Francisco Pereira Pantoja deu início à sessão ordinária pedindo a permissão de Deus, e com os pensamentos voltados ao destino do município e ao bem estar da população de Mojuí dos Campos. No Plenário registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Presidente Francisco Pereira Pantoja/MDB, Vice-presidente Diego Oliveira da Silva/Republicanos, 1º secretário Mickael Christyan Alves de Aguiar, 2º secretário Jesanias da Silva Pessoa/Podemos, Antônio Arnaldo Oliveira de Lima/PSD, Antônio Everaldo da Silva/PP, Joilson Nogueira Xavier/PSD, Wallace Pessoa Oliveira/REPUBLICAMOS e Reginaldo Emanuel Rabelo da Silva/UNIÃO BRASIL. **O tempo do pequeno expediente** iniciou-se com a leitura de justificativa de falta dos vereadores Josiclei Silva de Oliveira/MDB e Flanklin Benjamin Portela Machado/MDB, em seguida a leitura da ata da décima segunda sessão ordinária do 1º período/2025 que foi aprovada por unanimidade. Passou-se para o **grande expediente com o Tempo de Bancada**, iniciando pelo vereador Reges Rabelo/UNIÃO BRASIL o qual falou da visita que fez na comunidade Ouro Verde momento em que constatou que foi resolvido o problema de uma cratera que estava prejudicando a trafegabilidade por quem usava o ramal, agradecendo a prefeitura por ter atendido o pedido. Falou da iluminação pública escura nos arredores da Escola Raimunda Queiroz, pois precisa urgentemente de uma solução pelo fato de causar insegurança às pessoas. Em seguida, disse ter tomado conhecimento que o Centro de Convivência do Idoso não está fornecendo alimento aos idosos, então realizou uma visita no local tendo sido bem atendido pelos funcionários, constatando realmente não haver alimentação, fato que não deve ocorrer e em conversa com a responsável do local, a mesma informou já ter feito o pedido e tão logo a situação estará resolvida. Dando continuidade, o vereador Everaldo Camilo/PP falou do Projeto de Lei qual dispõe sobre a normatização do uso das placas de inauguração, assunto este bastante discutido nas últimas sessões. Outro assunto, falou Escola Pedro Teixeira da comunidade Boa Fé, necessitando construir 04 salas de aula, pois pediu anteriormente na 3ª legislatura, porém não foi atendido, pedindo novamente neste ano, devido o número de alunos ter aumentado e o espaço físico não atender a demanda, pedindo urgência da prefeitura. Falou também do requerimento que havia dado entrada para operação tapa buraco na PA-431 (São José/ Santa Rosa) que até então, não foi executado. Na sequência o vereador Jesa do Palhalzinho/ PODEMOS disse que esteve na comunidade Sorriso do Mojú reunindo com os comunitários, recebendo várias demandas, referente melhoria de estrada e agricultura familiar. Esteve também na comunidade do Faveira onde tem uma escola de madeira antiga e precária, onde a gestão municipal passada levou areia e tijolo e não fez o serviço e entrou com requerimento para qua o atual governo possa executar a obra. Falou da liberação da ponte São Francisco e que esta sendo feito serviço de terraplenagem na comunidade. Disse da entrega de 400 cestas básicas que serão entregue as famílias

pelo PAA. Citou ainda, que até o momento o Governo do Estado não repassou o recurso para execução do início dos serviços na PA-455, estando intrafegável e a comunidade cobra por melhoria urgente. Dado **início ao tempo destinado às lideranças**, momento que o vereador Pantoja Cartório/MDB passa a presidência ao seu vice Diego do Zé Neto/REPUBLICANOS, e usando de seu tempo falou da reunião na comunidade São Francisco de Puraquê, acompanhando o prefeito Jailson Alves o qual trataram de assuntos de interesse da comunidade, bem como da ampliação e reforma da Escola São Francisco, falando ainda, sobre a questão da iluminação pública na comunidade através da Equatorial. Retornando à presidência, dá início a fala do vereador Diego do Zé Neto/REPUBLICAMOS o qual reforçou sobre o problema da iluminação pública no município e espera que logo seja resolvido, assunto esse bastante discutido entre os parlamentares na sessão. Falou do requerimento sobre a construção de duas novas salas na Escola Raimunda Queiroz, tendo duas salas de madeiras e a que mais abriga alunos, sofrendo com goteiras em período de chuva e em dias normais de sol as salas são bastante quente. Ainda em sua fala, citou a visita que fez na comunidade Porto Luiz de Souza os quais os alunos estão em um barracão alugado de madeira, situação desumana, uma vez que não deveria ter mais escola feita toda de madeira, pedindo atenção especial do Poder Executivo. Falou da intrafegabilidade da estrada próximo da subida do Rio Mojú na comunidade Bandeira. Na sequência o vereador Mickael Aguiar/ PSD cedeu seu tempo ao vereador Arnaldo Galvão/PSD, onde o mesmo falou sobre uma notificação do IBAMA publicado no Diário Oficial da União, notificando 97 famílias dando o prazo de 30 dias para retirarem seus pertences das áreas embargadas pelo órgão, sendo situação preocupante. Disse que esteve numa reunião em Santarém no SISAN, junto com produtores e o prefeito Jailson Alves, demonstrando sua preocupação com o caso, citando o vereador que não foi feita nenhuma vistoria na área, e simplesmente foi embargada, então deve ser analisado uma alternativa ao menos para amenizar o impacto, ficando acordado que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Mojuí dos Campos, através de seu secretário iria analisar cada processo, na intenção de se conseguir prorrogação de prazo pelo IBAMA e quem sabe nesse prazo conseguir uma outra alternativa ao caso. Disse que alguns dos participantes na reunião acreditam que das pessoas notificadas, algumas não sejam penalizadas, pela razão do IBAMA só ter usado a imagem capturada de cima da região, sem analise individual. O vereador Mickael Aguiar/PSD pediu a fala e mencionou que em Belterra o IBAMA prendeu o maquinário e a soja dos agricultores e que essa situação pode ocorrer em toda a região, com grandes danos aos agricultores, pecuaristas e comércio local. O presidente Pantoja do Cartório/MDB pediu a fala, falando que pretendia realizar uma Audiência Pública, porém não foi possível devido curto prazo que o IBAMA deu à SEMMA, momento em que se solidarizou com as pessoas notificadas e espera que essa situação seja resolvida. O vereador Wallace Lalá/REPUBLICANOS pediu a fala, dizendo que essa situação causa instabilidade familiar e econômica na região, e o momento é de unir em prol dessas pessoas de forma a ajudá-las neste momento, frisando ter ainda, muitas desinformações sobre o assunto. O vereador Joilson da

Santa Júlia/PSD pediu a fala dizendo que esteve olhando o processo e percebeu se tratar de poucas fazendas e muitos sítios das áreas notificadas, pertencentes a cidadãos que produzem alimentos pra mesa do dia a dia da população. Retomando a fala o vereador Arnaldo Galvão finalizou dizendo que muitas pessoas estão unidas a causa, devendo haver os esclarecimentos às pessoas sobre a situação, destacando a disposição da SEMMA e do prefeito em buscar solução ao caso. O vereador Mickael Aguiar/PSD no uso de sua fala falou sobre o problema da iluminação pública citado pelo vereador Reges Rabelo, e que independente ser da base do governo, vem cobrando resolutividade do Poder Executivo para tão logo ser resolvido, além disso, frisou ter cobrado constantemente resolução de outras demandas pro município. Destacou ter funcionários dos órgãos municipais que eram da gestão anterior e permaneceram na atual administração, trazendo consigo alguns vícios de não atender bem as pessoas com bom atendimento, de forma igualitária, sem distinção de forma a zelar pela qualidade do atendimento a população em geral, completando que não aceitará este tipo de situação. Finalizou citando que esteve reunido com o prefeito Jailson Alves tratando sobre o asfalto nas comunidades, dando a sugestão ao prefeito que em virtude do clima da região ser diferenciado, o asfalto iria se acabar rápido, então, poderia ser utilizado blocos de concretos neste momento e futuramente viesse utilizar o asfalto por cima do mesmo, com isso a durabilidade seria maior do serviço. O presidente Pantoja do Cartório/MDB pediu a fala e citou que o prefeito havia admitido uma pessoa da gestão anterior para trabalhar em uma escola e a diretora fica lhe perseguindo, completando que irá verificar para as devidas providências. Retomando a fala o vereador Mickael Aguiar disse que esse tipo de situação não poderá ser admitido e devem ser coibidos. O vereador Jesa do Palhalzinho pediu a fala e disse que a estrada PA-445 Jabuti, o bloco de concreto não suportaria o peso de uma carreta de 70 toneladas. O vereador Mickael Aguiar disse que depende muito do serviço a ser feito, pois se for feito um serviço de asfaltamento a estrada deve ser bem compactada para receber o asfalto, porém o asfalto vendido hoje é de baixa qualidade e logo se acaba, frisando ser apenas uma sugestão a utilização do bloco de concreto. Passou-se para a **Matéria da Ordem do Dia**, com a leitura da **Indicação nº 033/2025,** de iniciativa do vereador Arnaldo Galvão e **Indicação nº 034/2025,** de iniciativa do vereador Pantoja do Cartório. **Discussão e Votação dos Requerimentos nº 161 ao nº 170/2025.** Em relação a **Apresentação do Projeto de Lei nº 008**, de 28 de abril de 2025, dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026, e dá outras providências, de iniciativa do Poder Executivo Municipal, o mesmo foi apresentado, porém devido a uma falha na redação, o mesmo será reencaminhado ao Poder Executivo para as correções necessárias e quando for retornado à Casa Legislativa dar-se-á continuidade aos trâmites regimentais. Concluída a pauta, o Presidente Francisco Pantoja concedeu 3 minutos de consideração final, após as considerações finais, o Presidente encerrou os trabalhos convidando a todos para próxima sessão. E para constar, foi lavrado a presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada, será assinada por quem de direito.